

Educação & Ensino



ORGANIZADORES

Solonildo Almeida da Silva

Simone Cesar da Silva

Ivan Vale de Sousa

Leandro Araujo de Sousa



Educação & Ensino

Organizadores

Solonildo Almeida da Silva

Simone Cesar da Silva

Ivan Vale de Sousa

Leandro Araujo de Sousa

Educação & Ensino



Educação & Ensino

Copyright © 2017

Solonildo Almeida da Silva, Simone Cesar da Silva, Ivan Vale de Sousa e Leandro Araujo de Sousa

Todos os direitos são reservados no Brasil



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo contido na sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA que declara sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

Impressão e Acabamento:

Pod Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1110 – Pça Tiradentes

Centro – 20060-030 – Rio de Janeiro

Tel. 21 2236-0844 • atendimento@podeditora.com.br

www.podeditora.com.br

Projeto gráfico:

Pod Editora

Revisão:

Ivan Vale de Sousa

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

E26

Educação e ensino / organização Solonildo Almeida da Silva ... [et. al]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : PoD, 2017.

184 p. : il. ; 21 cm.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-8225-146-1

1. Educação. 2. Professores - Formação. 3. Prática de ensino. I. Silva, Solonildo Almeida da.

17-44210

CDD: 370.71

CDU: 37.01

18.08.17

23.08.17

Conselho Editorial - Professores

Adéle Cristina Braga Araújo	(IFCE)
Adriana Moreira da Rocha Veiga	(UFSM)
Aline Maria Freitas Bussons	(URCA)
Ana Cláudia Uchôa Araújo	(IFCE)
Antônio Álder Teixeira	(IFCE)
Basílio Rommel Almeida Fechine	(IFCE)
Cíntia de Lima Garcia	(Estácio)
Expedito Wellington Chaves Costa	(IFCE)
Fabiano Geraldo Barbosa	(IFCE)
Francisco de Assis Francelino Alves	(IFCE)
Francisco Herbert Rolim de Sousa	(IFCE)
Geraldo Luís Bezerra Ramalho	(IFCE)
Grayce Alencar Albuquerque	(URCA)
Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo	(UECE)
Jörn Seemann	(URCA)
Leandro Araujo de Sousa	(IFCE)
Luciane Germano Goldberg	(UFC)
Luis José Silveira de Sousa	(IFCE)
Marcus Flávio Alexandre da Silva	(UECE)
Maryama Naara Felix de Alencar Lima	(FIP)
Patrícia Helena Carvalho Holanda	(UFC)
Patrícia Ribeiro Feitosa Lima	(IFCE)
Paulo Sergio de Brito	(IFCE)
Raimundo Leandro Neto	(IFCE)
Ricardo Carvalho de Figueiredo	(UFMG)
Simone Cesar da Silva	(IFCE)
Solonildo Almeida da Silva	(IFCE)
Thaíse Luciane Nardim	(UFT)

Prefácio

Quando se tem um livro novo em mãos, muitas são as especulações feitas antes de conhecer a obra por completo. Compreender como as estéticas presentes no livro dialogam com as poéticas assumidas por seus autores é uma das funções dos leitores. Nesse sentido, o que se pode destacar, inicialmente, em cada texto é a apresentação ponderada moldada na ampliação e na compreensão intelectual dos leitores.

A coletânea de textos que compõe o presente livro se intensifica na gênese como cada autor coloca sua singularidade na organização do pensamento. Conhecer e divulgar os conhecimentos que dão forma ao mosaico de saberes são dois propósitos necessários, logo, este livro, proclama-se como necessidade dos ideais semeados por especialistas que não se concentram, unicamente, numa determinada área do conhecimento, mas, concebe a coletânea como proposta interdisciplinar, o que não deixa também de ser um valioso trabalho de compreensão das práticas de linguagem.

O que nutre o livro são os conhecimentos teóricos com as práticas observadas, propostas e realizadas por diferentes especialistas. Todos os textos, doravante, presentes, nesta coletânea são reflexões abertas ao diálogo e à experimentação, quer seja no contexto heterogêneo, diversificado, quer seja na dinâmica da sala de aula, uma vez que as propostas de pesquisa e extensão se inserem nas diferentes manifestações humanas e artísticas.

Os textos estão centrados no principal propósito da educação e da linguagem: comunicar. É mediante a comunicação que os indivíduos se entendem e readaptam suas convicções acerca de determinadas temáticas, o que não torna inegável o mosaico de teses defendidas por especialistas, além disso, agrega valor inenarrável à aurora de conhecimentos que se desvirtua em um processo dialógico e questionador e, ao mesmo tempo, centrado na transformação social, humanitária e na prática docente.

Mais que um livro, ou, apenas um livro com saberes apresentados de maneira linear, os conhecimentos e as reflexões enaltecidos na obra representam um convite ao leitor, que se enxerga diante das perspectivas diferentes e na compreensão como os autores conseguem ‘costurar’ a grande superfície dos textos, o que não deixa de lado, de modo algum, teorizar ações necessárias para mudanças nas práticas que coloquem o ser humano não apenas como um produto do meio, mas, como alguém capaz de transformar os contextos.

Embora sejam textos com temáticas diversas, a simetria entre as ideias pulsantes em cada reflexão transporta o leitor a contextos conhecidos, desconhecidos e, pouco percebidos pelos agentes leitores. Educação, linguagem e tecnologia compõem a trilogia de argumentos nos quais os especialistas se desdobram e inserem os leitores em um contexto de formação e de responsabilidade dos agentes produtores. Assim, os autores da coletânea concordam que o pre-

sente convite precisa ser divulgado a todos os contextos sociais, destacando a cada um, determinada parcela de responsabilidade.

É responsabilidade de todas as instituições e pessoas que tenham acesso aos meios de comunicação informar a comunidade, e em particular os pais, sobre os direitos que os alunos possuem na escola, para poderem formar-se como praticantes autônomos da língua escrita. (LERNER, 2002, p. 38)¹.

A pertinência de cada texto inserida em diferentes estéticas e campos diversificados a um público diverso e exigente, sedento de novos conhecimentos em diversas funções, desafiam a elaboração do conhecimento. É, justamente, neste sentido, que conhecer cada texto do livro é um desafio e, ao mesmo tempo, compartilhar-se à interlocução dos agentes leitores. Assim, inserido num contexto de conhecimento multifacetado é que este livro se apresenta aos leitores, estudantes e pesquisadores na readaptação de suas convicções do campo do saber, restando-nos desejar boa leitura e reflexões frutífera

Prof. Me. Ivan Vale de Sousa
Parauapebas – PA, 17 de junho de 2017.

¹ LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Sumário

Conselho Editorial	5
Prefácio	7
Apresentação	13
A ação poético-conceitual do grafite no Maciço de Baturité-CE: olhares da recepção	17
Os questionários: dados da recepção no Maciço de Baturité	30
Considerações finais	42
Referências	45
Delineamentos e possibilidades para a resolução de problemas de pesquisa: contribuições para o ensino	47
Introdução	48
Metodologia	52
Desenhos de pesquisa quantitativa	54
Desenhos de pesquisa qualitativa	59
Considerações finais	69
Referências	70
Jogos lúdicos no ensino das operações aritméticas básicas no 6º ano do ensino fundamental	73
Introdução	73
Revisão de Literatura	75
Conhecendo o jogo matemático	78
Desenho Metodológico	79
Aplicação do Jogo	79
Resultados e Discussão	80
Considerações finais	82
Referências	83
Ensino de Matemática: reflexões acerca do papel da mulher na produção do conhecimento matemático	85
Introdução	85

Desenvolvimento da Matemática: uma questão de gênero e trabalho	87
Contribuições de mulheres para a Matemática: uma história de resistência	95
Considerações finais	102
Referências	105
Linguística de sinais e educação	107
Introdução	107
Mudanças do ensino a distância no Brasil	108
A Língua Brasileira de Sinais na Educação a Distância	112
Considerações finais	121
Referências	122
O docente das ciências jurídicas como agente de transformação social e suas implicações no ensino jurídico brasileiro contemporâneo	125
Introdução	126
Procedimentos metodológicos	132
Perfil ideal do docente: o professor como um agente de transformação do ensino jurídico	134
Considerações finais	141
Referências	143
Formação pedagógica e artística: perspectivas e implicações do curso licenciatura em teatro	145
Introdução	145
Arte: recortes de um processo histórico	147
A linguagem teatral na formação docente	156
O curso de Licenciatura em Teatro a distância: perspectivas e desafios para a formação docente	161
Formação pedagógica e teatral – discussões	168
Considerações finais	176
Referências	178
Posfácio	181

Apresentação

Divulgar o conhecimento em seus diferentes estágios de produção e investigação, de contextos diversos e reflexões profícuas é o principal objetivo deste livro. Os artigos transitam entre contextos e áreas do saber na reorganização das ideias emitidas por seus autores, além de reunir diferentes abordagens em um mesmo manual na sistematização do conhecimento.

Cada texto que compõe o presente livro se apropria de uma estética e de uma visão dialógica nas quais os autores se debruçam e tentam esmiuçar a formulação do conhecimento na perspectiva da diversidade do saber que cada sujeito traz internalizado e com o passar dos anos vai sendo sistematizado. Os autores e, ao mesmo tempo, especialistas, apresentam suas temáticas e as descreve, com a finalidade de transportar o leitor para a compreensão das etapas de produção de cada reflexão.

Além disso, todos os textos, aqui, alocados, tornam a área do saber um grande mosaico de ideias reafirmadas nas teses e argumentos defendidos por seus autores. Assim, a coletânea traz, exatamente, sete artigos e, em cada um, a singularidade na maneira de abordar os conteúdos é direcionada no processo de ampliação do leitor, de sua história, de sua

trajetória, de seus anseios e perspectivas que ao longo do processo leitor as abordagens vão sendo garimpadas.

No primeiro texto, intitulado, “A ação poético-conceitual do grafite no Maciço de Baturité – CE: olhares da recepção”, a autora explora, discute, visita e demonstra como ocorre a poeticidade mediante os conceitos da arte grafite, centrando-se, especificamente, a uma região do Estado do Ceará. No segundo trabalho “Delineamentos e possibilidades para a resolução de problemas de pesquisa: contribuições para o ensino”, as autoras apresentam o ensino mediante o arcabouço de ações, meios e condicionantes para a produção de conhecimentos.

No terceiro trabalho, denominado, “Jogos lúdicos no ensino das operações aritméticas básicas no 6º ano do Ensino Fundamental”, um relato de experiência é enaltecido na disciplina de Estágio Supervisionado II, experimentação esta, realizada em uma escola de Ensino Fundamental, em 2016, no interior do Ceará. As discussões do quarto trabalho “Ensino de Matemática: reflexões acerca do papel da mulher na produção do conhecimento matemático”, as autoras abordam a relevância da atuação da mulher no ensino de Matemática, a partir de um processo histórico e dialógico.

O quinto trabalho “Linguística de Sinais e Educação”, há uma discussão do autor em relação à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na formação pedagógica mediatizada pela Educação a Distância, na efetivação de práticas e políticas públicas que enalteam o processo de inclusão na escola e fora dela.

No sexto artigo, que se apresenta como “O docente das Ciências Jurídicas como agente de transformação social e suas implicações no Ensino Jurídico Brasileiro contemporâneo”, os autores discutem questões relacionadas ao Direito, seu ensino e o papel do professor, a partir de uma formação de cunho político-liberal. E, por fim, o sétimo e último trabalho, intitulado, “Formação pedagógica e artística: perspectivas e implicações do Curso Licenciatura em Teatro”, o autor correlaciona a relevância na formação de professores-artistas e de Arte, especificamente, de Teatro, para atuarem no contexto da Educação Básica. Além disso, esmiúça todas as etapas de formação e mediante algumas visualidades demonstra ao leitor o riquíssimo nível de formação artística e pedagógica.

Neste livro são direcionadas sob as luzes da investigação pesquisas realizadas nas diversas áreas do saber, representando, portanto, ao leitor, um convite à leitura reflexiva e um mergulho em práticas fundamentadas na transformação social, educacional e humanitária, restando-nos desejar, aos que tiverem a honra de conhecer tais proposições se apoderarem dos saberes, doravante, compartilhados na junção de outras vozes às nossas para a produção ampla do diálogo no compartilhamento de novos saberes.

Boa leitura!

Os Organizadores

A ação poético- conceitual do grafite no Maciço de Baturité-CE: olhares da recepção

Jo A-mi²

O movimento artístico grafite tem sido circunscrito, segundo Nicholas Ganz, no livro *O mundo do grafite* (2008), como estilo e expressão de rua especialmente transpassada pela utilização da lata de spray. Com primeira expressão de movimento remetida aos Estados Unidos (Nova York e Filadélfia, principalmente) do final da década de 1970, o grafite passou a ocupar as ruas das periferias e os vagões de trens estadunidenses (que, por sua circulação na cidade, tornaram-se um painel móvel singular) com *tags* (assinatura do grafiteiro) e, posteriormente, os *pieces* (abreviatura de *masterpiece*, obra que nascia do desenvolvimento das *tags*); dos Estados Unidos para a Europa, o grafite ampliou-

² Professora do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará. E-mail: joami@unilab.edu.br.

se como movimento com o advento do hip-hop que, na década de 1970, estruturou-se em torno da organização *Zulu Nation*, criada pelo ativista Afrika Bambaata, em 1973 - nos "bailes Black" com *breakdance*, comandados por um *DJ* cujas músicas gritavam a situação de miséria e desigualdade social dos jovens estadunidenses negros. Como parte desse cenário, figuravam grafiteiros e grafiteiras, que, com seus sprays, construía a cenografia da festa.

O grafite, na atualidade, porém, não só ampliou os tipos de materiais de uso com tinta a óleo, tinta acrílica, aerógrafo (equipamento munido de pistola que funciona com pressão de ar, expelindo jatos de tintas controlados à semelhança do spray), estênceis (matrizes que são utilizadas como suporte para aplicação rápida de imagens e palavras), lambe-lambe (cartazes fixados com cola), *stickers* (adesivos de formatos diversos) como se propõe a realizar novo desdobramento conceitual constituindo-se como "arte urbana". Entenda-se "arte urbana" como uma intervenção artística na cidade que se coaduna às contradições sociais e econômico-culturais aí existentes:

Sua efetivação porta relações de força sendo exercidas entre grupos sociais, entre grupos e espaços, entre interpretações do cotidiano, da memória e história dos lugares urbanos. Potencialmente (sobretudo quanto às obras de caráter temporário) pode configurar-se em um terreno privilegiado para efeitos de choque de sentidos (negação, subversão ou questionamento de valores) (PALLAMIN, 2000, p.24).

Mais do que uma mudança de nomenclatura, pensar o grafite como arte urbana passou a sugerir uma interferência



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

2017